



RELATÓRIO ANUAL 2015 – QUALIDADE DA ÁGUA

MARCELINO VIEIRA/ RN



Decreto Nº 5.440/2005

Estabelece definições e procedimentos sobre o controle de qualidade da água de sistemas de abastecimento e institui mecanismos e instrumentos para divulgação de informação ao consumidor sobre a qualidade da água para consumo humano.

Por meio deste relatório, garantimos ao consumidor o direito à informação sobre a qualidade da água distribuída, atendendo aos requisitos do Decreto Nº 5.440, de 4 de maio de 2005, e do artigo 9º da Portaria nº 2.914/ 2011 do Ministério da Saúde.

Lei nº 8078, de 11 de setembro de 1990

CAPÍTULO III

Dos Direitos Básicos do Consumidor

Art. 6º São Direitos Básicos do Consumidor:

(...)

Portaria Nº 2.914/2011 MS

Em cumprimento a Portaria 2.914/2011 do Ministério da Saúde a qualidade da água fornecida é monitorada diariamente desde as unidades de tratamento até a entrada na residência do cliente obedecendo a um plano estabelecido pela Portaria.

Sempre que as amostras coletadas apresentam resultados fora dos limites estabelecidos pela Portaria 2.914/2011 do M.S ações corretivas são providenciadas e novas amostras são coletadas e analisadas até que a qualidade da água seja restabelecida.

No Estado do Rio Grande do Norte, os órgãos responsáveis pela fiscalização dos usos e gestão dos recursos hídricos são a Secretaria Estadual do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH (www.rn.gov.br/secretarias/semarh/) e o Instituto de Gestão das Águas - IGARN (www.rn.gov.br/secretarias/igarn/).

O Sistema de Abastecimento

Um sistema de abastecimento de água é composto pelas seguintes etapas:

Captação – pode ser superficial (rio, riacho, lagoa, barragem ou açude) ou subterrânea (poços rasos ou profundos);

Adução – consiste no transporte da água através de tubos ou canais;

Tratamento – objetiva remover, eliminar ou diminuir impurezas de natureza física, química ou biológica;

Reservação – é o armazenamento da água para garantir fornecimento contínuo;

Distribuição – encaminhamento da água tratada até os imóveis, através de tubulações.

Processo de Tratamento

Para garantir a sua qualidade, a água passa por um processo de tratamento que se realiza nas chamadas Estações de Tratamento (ETA) que de acordo com a qualidade da água bruta poderá ser completa ou simplificada.

Fases de uma Estação de Tratamento de Água:

Coagulação / Floculação – um produto químico coagulante é adicionado para juntar as partículas suspensas presentes na água bruta;

Decantação – processo onde as partículas em suspensão se precipitam para o fundo do tanque;

Filtração – retenção das partículas menores, não removidas nos processos anteriores, através da passagem da água por filtros geralmente contendo camadas de areia e carvão;

Desinfecção – a água, nesta etapa, recebe uma dosagem de cloro que elimina os germes nocivos à saúde, garantindo também a qualidade durante o armazenamento nos reservatórios e seu transporte na rede de distribuição.

Parâmetros Monitorados

Turbidez – indica a presença de partículas em suspensão na água, deixando-a com aparência turva;

Cor – indica a presença de substâncias dissolvidas na água;

pH – indica acidez ou alcalinidades da água;

Coliformes totais – indica a contaminação por bactérias provenientes da natureza;

Escherichia coli / Coliforme termotolerante – indica a contaminação por material fecal;

Cloro – produto químico utilizado para eliminar bactérias;

Nitrato – sal proveniente da nitrificação do Nitrogênio-amoniaco resultante da decomposição de resíduos orgânicos, ou de adubações nítrico-amoniacas.

Observações

» Para os parâmetros 'Coliformes totais' e '*Escherichia coli*' os valores médios não se aplicam. Referem-se ao percentual de amostras que atendem aos padrões no período;

» Sistemas que abastecem a partir de 20.000 habitantes, devem apresentar ausência de contaminação em 95% das amostras no mês;

» Sistemas que abastecem menos de 20.000 habitantes, apenas uma amostra, poderá apresentar resultado positivo no mês.

O Sistema Local

CIDADE DE MARCELINO VIEIRA - REGIONAL DE PAU DOS FERROS

O abastecimento de água à população de Marcelino Vieira/RN é realizado através da exploração de manancial de superfície, Açude Marcelino Vieira, pertencente à Bacia Hidrográfica do Rio Apodi/Mossoró.

A unidade da empresa responsável pela produção e distribuição de água para consumo humano nesta cidade é a Regional de Pau dos Ferros, localizada à Rua Inácio Lopes, Nº 1812, Bairro São Judas Tadeu, CEP: 59900-000 Fone: (84)3351-9375/9654 e Fax: (84)3351-9655/9656.

O órgão responsável pela Vigilância da Qualidade da Água neste município é a Secretaria Municipal de Saúde, localizada à Rua Neco Nonato, S/Nº, Bairro Centro, CEP: 59970-000 Fone: (84)3385-2179.

| Parâmetro | Cloro Residual (mg/L) | | | Turbidez (uT) | | | Cor Aparente (uH) | | | Coliformes Totais | | |
|-------------------|-----------------------|------------|-----------------|----------------------|------------|-----------------|----------------------|------------|-----------------|------------------------------|------------|-----------------|
| | Mínimas Obrigatórias | Analisadas | Em conformidade | Mínimas Obrigatórias | Analisadas | Em conformidade | Mínimas Obrigatórias | Analisadas | Em conformidade | Mínimas Obrigatórias | Analisadas | Em conformidade |
| Jan | 10 | 06 | 06 | 10 | 06 | 02 | 10 | 06 | 0 | 10 | 06 | 06 |
| Fev | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 05 | 10 | 10 | 0 | 10 | 10 | 10 |
| Mar | 10 | 06 | 06 | 10 | 06 | 03 | 10 | 06 | 0 | 10 | 06 | 06 |
| Abr | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 04 | 10 | 10 | 0 | 10 | 10 | 10 |
| Mai | 10 | 02 | 02 | 10 | 02 | 01 | 10 | 02 | 0 | 10 | 02 | 02 |
| Jun | 10 | 03 | 03 | 10 | 03 | 02 | 10 | 03 | 0 | 10 | 03 | 03 |
| Jul | 10 | 06 | 06 | 10 | 06 | 05 | 10 | 06 | 0 | 10 | 06 | 05 |
| Ago | 10 | 03 | 03 | 10 | 03 | 0 | 10 | 03 | 0 | 10 | 03 | 01 |
| Set | 10 | 05 | 05 | 10 | 05 | 02 | 10 | 05 | 0 | 10 | 05 | 01 |
| Out | 10 | 04 | 02 | 10 | 04 | 02 | 10 | 04 | 0 | 10 | 04 | 01 |
| Nov | 10 | 01 | 01 | 10 | 01 | 0 | 10 | 01 | 0 | 10 | 01 | 0 |
| Dez | 10 | 07 | 07 | 10 | 07 | 0 | 10 | 07 | 0 | 10 | 07 | 05 |
| Total 2014 | 120 | 63 | 61 | 120 | 63 | 26 | 120 | 63 | 0 | 120 | 63 | 50 |
| PADRÃO | 0,2 a 2,0 | | | ≤ 5,0 | | | ≤ 15 | | | Ausência em 95% das amostras | | |

Marcelo Saldanha Toscano
Diretor Presidente

João Alberto Dantas da Costa
Diretor de Op. e Manutenção da CAERN

José Afonso Holanda de Araújo
Gerente da Qualidade do Produto e Meio Ambiente